



IV JORNADA DE FISIOTERAPIA HCPA | UFRGS

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9





**IV JORNADA DE
FISIOTERAPIA
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre
2017



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS





Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Organização

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Coordenação

Paula Maria Eidt Rovedder
Graciele Sbruzzi

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN 978-85-9489-112-9

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (4.: 2017 : Porto Alegre, RS) .

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2017.

ISBN: 978-85-9489-112-9

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Rovedder, Paula Maria Eidt, coord. II. Sbruzzi, Graciele, coord.
III. Título.

TEMPO DE HEMODIÁLISE E SUA CORRELAÇÃO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM DOENTES RENAI CRÔNICOS

Matheus Elias Ferrareze¹, Aline Felício Bueno¹, Patrícia Paludette Dorneles¹, Francisco José Veríssimo Veronese¹, Alexandre Simões Dias²

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: As características do tratamento com hemodiálise tendem a favorecer o sedentarismo e diminuir a capacidade funcional dos doentes renais crônicos, contribuindo significativamente para o aumento no grau de dependência. Benefícios da atividade física regular estão relacionados às áreas de interesse específico para esses pacientes, como a redução do risco de mortalidade cardiovascular, controle da pressão arterial em indivíduos hipertensos, controle da diabetes, além de melhoria na saúde em geral. Portanto, existe um grande potencial para a redução da mortalidade como resultado do aumento ou simples manutenção dos níveis de atividade física ao longo do tempo de tratamento com hemodiálise.

Objetivo: Verificar se existe correlação entre tempo de hemodiálise ao longo da vida e o nível de atividade física de doentes renais crônicos.

Métodos: Para o nível de atividade física foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) que é dividido em questões para atividades físicas vigorosas, moderadas e caminhada e classifica o nível de atividade física do avaliado em sedentário, insuficientemente ativo, ativo ou muito ativo.

Análise Estatística: Para análise da normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk e para as correlações foi utilizado a correlação de Pearson, utilizando-se o Critério de Malina (1996) para a categorização das correlações. Foi utilizado o programa SPSS 20.0 e o nível de significância adotado foi de 5% ($\alpha=0,05$). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA (CAAE 36473714.1. 0000.53.27).

Resultados: Participaram do estudo 17 doentes renais (idade $50,58 \pm 15,63$ anos; massa corporal $76,71 \pm 21,34$ kg; altura $167,3 \pm 11,30$ cm), que realizavam hemodiálise no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com tempo médio de tratamento de $72,38 \pm 41,62$ meses. Foi encontrada correlação negativa moderada entre o tempo de hemodiálise e o nível de atividade física ($-0,409$) dos indivíduos do estudo.

Conclusão: De acordo com o resultado encontrado, acredita-se que quanto maior o tempo de hemodiálise realizado durante a vida do indivíduo, menor será seu nível de atividade física.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; Tempo de hemodiálise; Nível de atividade física.